

Caçamba britadora reduz custos no canteiro



Indicadas para serviços de demolição, fragmentação de rochas e de entulhos gerados em construção civil, de remediação de solos e reciclagem de materiais, as caçambas britadoras da empresa italiana Meccanica Breganzese (MB) são projetadas para operar como implemento de escavadeiras hidráulicas. Dessa forma, elas possibilitam o reaproveitamento do material fragmentado na própria obra, reduzindo custos com seu transporte para bota-fora e com o consumo de novos materiais para os aterros.

As caçambas são produzidas em quatro modelos, para acoplamento em escavadeiras de 8 t, 14 t, 20 t e 28 t de peso operacional. O maior modelo da linha, o BF 120.4, pesa 4,9 t e opera com um volume de 1 m³ de carga, gerando um material final na faixa granulométrica entre 20 mm e 120 mm. O diâmetro do material fragmentado é definido pela regulagem na saída da caçamba britadora e determina sua produção.

No caso da caçamba BF 120.4, por

exemplo, o volume de produção varia de 25 m³/h, quando o material é triturado em diâmetros de 20 mm, a 50 m³/h, para fragmentações na faixa de 120 mm. Segundo a empresa, o equipamento vem sendo usado por clientes na Itália em substituição ao uso de britadores, até mesmo para operações com rocha, como pedreiras, por exemplo.

Ele pode ser equipado com sistema eletromagnético, para a separação de pedaços de ferro e, devido a sua robustez, atinge uma elevada vida útil. Como a caçamba britadora opera acoplada a uma escavadeira, o ganho de produtividade também ocorre devido à otimização do ciclo operacional. Afinal, com esse equipamento, o operador pode recolher diretamente a pilha de materiais demolidos e realizar sua fragmentação sobre a caçamba do caminhão, já procedendo ao seu carregamento, ou sobre a peneira, para classificação e reaproveitamento do material.

www.mbcruiser.com

Komatsu lança maior caminhão de sua linha

Imagine um caminhão fora-de-estrada com 7,37 m de altura por 9,6 m de largura e 15,6 m de comprimento. Esse colosso, cujos pneus têm quase 4 m de diâmetro, existe e foi apresentado pela Komatsu como o maior modelo em sua linha de caminhões rígidos *off-roads*. Equipado com motor elétrico de 3.500 hp de potência (a 1.900 rpm), o modelo 960E-1 foi desenvolvido como uma resposta à demanda do setor de mineração por veículos com maior capacidade de transporte.

O caminhão tem um peso bruto nominal de 576 toneladas métricas e atinge uma capacidade de carga de 327 toneladas métricas, o que representa um aumento de 12% sobre seu antecessor, o modelo 930E-4, que transporta até 292 toneladas métricas. Desenvolvido pela Komatsu America, o veículo atinge uma velocidade máxima de 64,4 km/h e apresenta um raio de giro de 16 m.

Segundo a fabricante, antes de seu lançamento o caminhão 960E-1 foi submetido a mais de 250.000 horas de testes em minas da América do Norte, Chile e Austrália, que atestaram seu desempenho e elevada robustez. O veículo é equipa-



do com o sistema VHMS (*Vehicle Health Monitoring System*), que permite o monitoramento remoto das suas funções vitais (pressão, temperatura, rotação etc.) e possibilita melhoria na manutenção. Ele será produzido na fábrica da Komatsu de Illinois, nos Estados Unidos, para fornecimento a todas as mineradoras do mundo.

www.komatsu.com